

Alexandre diverge de Marco Aurélio e aceita prisão em 2ª instância

"A possibilidade de prisão em segundo grau não desrespeita o princípio da presunção de inocência, que, para ser afastada, exige, aí sim, mínimo necessário de provas num devido processo legal. Condiciona toda condenação a uma atividade probatória produzida pela acusação".

Nelson Jr. / SCO STF



Alexandre de Moraes diverge de Marco Aurélio defende prisão em 2ª instância
Nelson Jr./SCO STF

Nesta quarta-feira (23/10), o ministro Alexandre de Moraes votou pela possibilidade da prisão após a condenação em segunda instância.

"Saliento que essas alterações de posicionamento, 24 anos com a posição atual, sete anos com a posição do trânsito em julgado, não produziram nenhum impacto significativo no sistema penitenciário nacional."

O ministro divergiu do entendimento do relator, ministro Marco Aurélio, que [votou](#) pela autorização da execução da pena apenas após o trânsito em julgado do processo.

Alexandre disse ainda existir um populismo judicial interessado em agradar sempre setores midiáticos ideologicamente engajados. "Nem sempre é possível, conveniente e correto agradar a todos. E não é esse o compromisso do STF", afirmou.

Segundo Alexandre, a decisão de segundo grau é fundamentada, a decisão condenatória analisa de forma muito mais ampla a materialidade e autoria que a decisão do primeiro grau, que decretou prisão temporária, preventiva.

"Basta comparar a decisão de eventual preventiva com acórdão condenatório. É o último grau de jurisdição com cognição plena, com análise probatória integral, fundamentou seu posicionamento", disse.

Os 11 ministros da Corte decidem se mantêm o atual entendimento jurídico de que o réu pode ser preso após condenações em segunda instância. Mais cedo, na sessão matutina, o advogado-geral da União, [André Mendonça](#)



, e o procurador-geral da República, [Augusto Aras](#), defenderam a prisão em segunda instância.

Clique [aqui](#) e leia o voto do ministro Alexandre de Moraes
ADCs 43, 44 e 54

Date Created

23/10/2019